

As Bênçãos recebidas por mim na Ceia do Senhor

Mateus 26

26 Enquanto comiam, tomou Jesus um pão, e, abençoando-o, o partiu, e o deu aos discípulos, dizendo:

Tomai, comei; isto é o meu corpo.

27 A seguir, tomou um cálice e, tendo dado graças, o deu aos discípulos, dizendo: ***Bebei dele todos;***

28 porque isto é o meu sangue, o sangue da ***nova aliança***, derramado em favor de **muitos**, para remissão de pecados.

29 E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai.

30 E, tendo cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

Cristo instituiu a Ceia

- ✓ Deus nos recebeu em Cristo na sua família
- ✓ Deus nos sustenta em Cristo Jesus
- ✓ Deus estabeleceu um banquete espiritual, no qual Cristo assegura que é o Pão da Vida:
 - ✓ ***Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém dele comer, viverá eternamente; e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne (João 6:51)***
- ✓ Em Cristo, nossas almas são mantidas e sustentadas pela bem aventura imortalidade.

O pão e o vinho são sinais de uma realidade espiritual.

- ✓ Representam o mantimento espiritual que recebemos do corpo e do sangue de Cristo.
- ✓ O Único sustento de nossas almas é Cristo. Deus Pai nos convida para que venhamos a Ele, para que alimentados com este sustento possuamos dia após dia maior vigor até chegar por fim a imortalidade.
- ✓ Somos unidos a Cristo de modo incompreensível. Exatamente igual como o pão e o vinho natural alimentam nossos corpos, Cristo Jesus penetra em nosso entendimento por mais rude que sejamos.

Na Santa Ceia, aprendemos:

- ✓ Que o Corpo do Senhor foi, uma vez por todas, sacrificado por nós. De tal maneira que agora quando recebemos o Pão, sentimos em nós a eficácia deste sacrifício.
- ✓ Que o Sangue do Senhor foi derramado por nós, de tal modo que nos possa servir de bebida perpetuamente. Disse Jesus: **“Tomai, comei, este é o meu corpo, que é dado por vós”** (Mt. 26:26; Mc 14:22; Lc 22:19; 1 Cor. 11:24).
- ✓ Recebemos a confirmação da nossa fé, a tudo isso a Bíblia chama de Pacto, Aliança, feita pelo Senhor.

2– Os frutos da Santa Ceia

- ✓ Ele foi condenado pelas nossas culpas, tomou sobre si os nossos pecados, desejando que cada um deles lhe fosse imputado e sofrendo o castigo em nosso lugar.
- ✓ Ele retira a nossa agonia espiritual e nos dá a sua alegria plena.
- ✓ Em sua infinita bondade, ele aceita a nossa pobreza e nos transfere as suas riquezas.
- ✓ Ele toma as nossas fraquezas e nos dá a sua virtude, o seu poder.
- ✓ Ele recebe a nossa morte e nos concede-nos a sua Imortalidade.



3– A Ceia demonstra nossa redenção e que Cristo é nosso

✓ Porque Sua Palavra não pode falhar nem mentir: **Tomai, comei, este é o meu corpo que é dado por vós; este é meu sangue que é derramado para a remissão de vossos pecados.**

✓ Ele ordena que se comam e que se bebam, mostra assim que Ele Cristo se torna uma substancia conosco.

4. Cristo é nosso pão e nossa bebida de vida

O principal é selar e firmar esta promessa na qual Jesus Cristo nos disse que sua Carne, é verdadeira comida e Seu Sangue é verdadeira bebida.

✓ Para não comermos o Pão e tomarmos o Cálice indignamente é imperioso que tenhamos ao Senhor Jesus como aquele que foi crucificado.

✓ Ele é o Pão da Vida porque nos foi dado pelo Pai – tornou-se partícipe de nossa condição humana mortal, nos fez participantes de sua divina imortalidade.

5. Recebemos a Cristo, pão da vida, no Evangelho e na Ceia:

✓Recebemos a Cristo pelo Evangelho e mais claramente pela Santa Ceia do Senhor, Cristo oferece a si mesmo a nós, com todas as bênçãos e o recebemos pela fé.

✓O Sacramento da Ceia, não transforma Cristo em pão da vida, mas nos recorda que Ele foi feito Pão de Vida e nos faz sentir sua eficácia.

✓A Cada dia que o Evangelho é apresentado, que as Escrituras são lidas, acontecem para que lembremos que somos participantes de Cristo.

CONCLUSÃO:

Comungar não é somente crer.

- ✓ O que Cristo disse é que somos vivificados pela verdadeira participação com Ele e Nele.
- ✓ Comer o pão e beber o Cálice, e não o simplesmente mirá-lo, é o que dá sustento ao corpo, assim também é necessário que a alma seja verdadeiramente partícipe de Cristo, para ser mantida na vida eterna.